



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS
FACULDADE DE MATEMÁTICA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DA FACULDADE DE MATEMÁTICA:
ANO 2016**

**MARABÁ
2016**

RELATÓRIO DE GESTÃO DA FACULDADE DE MATEMÁTICA: ANO 2015

Relatório de gestão da Faculdade de Matemática, ano 2016, que integrará o Relatório Anual do Instituto de Ciências Exatas, da Universidade Federal do Pará.

MARABÁ
2016

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Organograma da Famat	5
Figura 2: Atendimento Famat.....	6
Figura 4: Folder da 2ª SPPAM	17

LISTA QUADROS

Quadro 1: Áreas de atendimento.....	10
Quadro 2: Relatório de satisfação do usuário no Atendimento Famat (2016)	13
Quadro 3: Quantitativo de Docentes Lotados na Subunidade e situação	23
Quadro 4: Quantitativo de Docentes afastados e tipo de afastamento	23
Quadro 5: Área de Laboratórios de Ensino (2016)	24
Quadro 6: Instalações, Equipamentos e Recursos Institucionais da subunidade (2016).....	25
Quadro 7: Infraestrutura Geral da Subunidade (2016)	25
Quadro 8: Equipamentos de Ensino da Subunidade (2016).....	25
Quadro 9: Acessibilidade (2016)	25
Quadro 10: Projetos desenvolvidos na Famat (2016)	28
Quadro 11: Produção Intelectual e Científica (2016).....	31

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Chamados no Atendimento Famat (01/01 a 21/12/2016).....	11
Gráfico 2: Grau de satisfação do usuário no uso do Atendimento Famat (2016)	12
Gráfico 3: Nota média do grau de satisfação do usuário no uso do Atendimento Famat (2016)	13
Gráfico 4: Ocorrências atendidas pelos técnicos no Atendimento Famat (2016)	14
Gráfico 5: Distribuição por áreas do atendimento dos técnicos no Atendimento Famat (2016)	15
Gráfico 6: Tempo de resposta no Atendimento Famat (2016)	15
Gráfico 7: Tempo de solução no Atendimento Famat (2016)	16
Gráfico 8: Quadro docente da Famat	19
Gráfico 9: Atividade dos docentes da Famat	20
Gráfico 10: Carga horária dos docentes da Famat.....	21
Gráfico 11: Demanda de carga horária dos docentes da Famat . períodos 2016.2 e 2016.4	22

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA SUBUNIDADE.....	3
2 ORGANOGRAMA.....	5
3 CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA UNIDADE ACADÊMICA	6
3.1 ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO	6
3.1.2 Gestão de Pessoal	6
4 INFRAESTRUTURA DA UNIDADE ACADÊMICA	24
4.1.1 Espaço Físico.....	24
4.8 AVALIAÇÃO DE RESULTADOS A PARTIR DO PLANEJAMENTO DA UNIDADE	26
5. CONTEÚDO ESPECÍFICO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES	27
5.1 ATIVIDADES ACADÊMICAS E ENSINO DE GRADUAÇÃO.....	27
5.1.1 Organização de orientações e defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).....	27
5.1.2 Eventos acadêmicos	27
5.1.3 Laboratórios de ensino e práticas pedagógicas.....	27
5.1.4 Projetos.....	28
5.1.5 Grupo de estudos	28
5.1.6 Regularização de alunos junto ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)	28
5.1.7 Prescrição de alunos.....	29
5.1.8 Levantamento de referências bibliográficas para o curso.....	29
5.1.9 Curso de Matemática do Parfor	29
5.2 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	30
5.2.1 Produção Intelectual e Científica (2016)	30
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
ANEXO 1: OFERTA DE DISCIPLINAS PARA OS PRÓXIMOS PERÍODOS LETIVOS3	
ANEXO 2: OFERTA DE DISCIPLINAS PARA OS PRÓXIMOS PERÍODOS LETIVOS3	

1 INTRODUÇÃO

O ano de 2016 foi marcado pela manutenção de ações implementadas em 2015, bem como de novas ações, o que demandou intensa mobilização da direção da Famat e dos professores para que as atividades viessem a melhorar cada vez mais a qualidade da formação inicial no âmbito do curso de Matemática. Apresentamos a seguir, algumas delas:

- Planejamento sistemático, tanto orçamentária quanto de atividades de ensino;
- Manutenção do site da Famat;
- Planejamento das férias dos servidores
- Concurso público para contratação de um docente efetivo para Álgebra.
- Organização de orientações e de Calendário de defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)
- Realização da II Jornada de Estudos em Matemática - JEM
- Implantação do Laboratório de Informática no Ensino de Matemática (LIEM);
- Atividades desenvolvidas pelo Laboratório de Ensino de Matemática (LEM);
- Regularização de alunos com pendências junto ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)
- Levantamento de demandas de referências bibliográficas para aquisição para o curso de Matemática;
- Realização do primeiro semestre do curso de Matemática do Parfor Famat/Unifesspa, turma de Santana do Araguaia;
- Submissão de reapresentação proposta de mestrado à CAPES.

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA SUBUNIDADE

Nome da subunidade/SIGLA: Faculdade de Matemática (FAMAT)

Unidade/SIGLA: Instituto de Ciências Exatas (ICE)

Endereço Completo: F. 17, Q. 04, Lote especial. Bairro Nova Marabá. Marabá/PA.
CEP 68.512-150.

Ato de criação da Subunidade: informação desconhecida.

E-mail e Telefone da subunidade: (94)21015923

Nome do Diretor da subunidade: Narciso das Neves Soares

Portaria de nomeação: Portaria de nomeação: 728/2014-Unifesspa

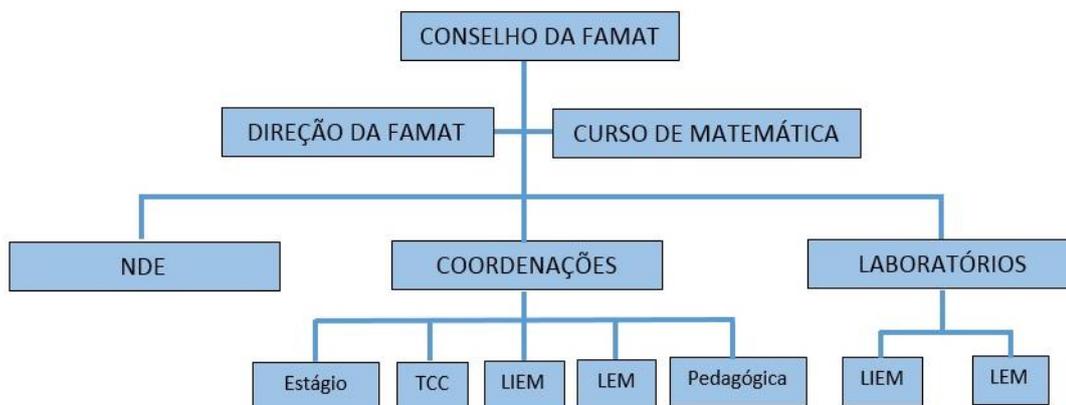
Gestão: Interina

Nome do Vice-Diretor da subunidade: Narciso das Neves Soares (interino)

Portaria de nomeação e Período de Gestão: 032/2016

Curso: Matemática (Licenciatura)

2 ORGANOGRAMA



NDE . Núcleo Docente Estruturante
TCC . Trabalho de Conclusão de Curso
LIEM . Laboratório de Informática no Ensino de Matemática
LEM . Laboratório de Ensino de Matemática

Figura 1: Organograma da Famat
Fonte: Famat

3 CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA UNIDADE ACADÊMICA

3.1 ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

3.1.2 Gestão de Pessoal

A atual gestão busca desenvolver uma gestão participativa no que se refere às ações da faculdade. Nesse sentido, boa parte das decisões buscam ser tomadas via conversa com os professores e alunos, que se concretizam em Reuniões do Conselho da Famat e no Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Matemática ou mesmo informalmente, via email ou contato por telefone e redes sociais, como o whatsapp. No entanto, atualmente, um dos principais canais de contatos com professores e alunos é via sistema chamado Atendimento Famat (Figura 2), que se propõe ao diálogo constante para ouvir solicitações, sugestões, opiniões, reclamações etc, com acesso pelo endereço <http://atendimentofamat.unifesspa.edu.br>. O principal objetivo, com isso, é fazer com que o trabalho da direção não se paute em uma via de mão única, conduzida exclusivamente pelas figuras do diretor e vice-diretor.



Figura 2: Atendimento Famat
Fonte: <http://atendimento.unifesspa.edu.br/>

O Atendimento Famat faz uso do Sistema Ocomon¹, que tem como características o cadastro, acompanhamento, controle e consulta de ocorrências. O

¹ <http://ocomonphp.sourceforge.net/>.

sistema tem funcionalidades como identificar volume de chamados por período, tempo médio de resposta e solução para os chamados, percentual de chamados atendidos e resolvidos dentro do prazo e principais problemas, dentre outros. O administrado pode cadastrar áreas e dentro delas problemas, aos quais as ocorrências serão vinculadas. Deste modo, permite-se que se faça um acompanhamento acerca das demandas que chegam até a direção.

O quadro abaixo elenca as áreas, problemas e tempo de resolução de cada ocorrência vinculada a elas. Tais informações foram construídas com base nas demandas que chegava diariamente à direção. Sendo uma realidade complexa, por envolver discentes, docentes, técnicos e comunidade acadêmica, de um modo geral, está em constante aperfeiçoamento.

Problema	Descrição	Área	Tempo
Redução do tempo de duração do curso	Abreviação de duração do curso para discentes que apresentarem extraordinário desempenho acadêmico, quer por meio de experiências acumuladas, quer pelo desempenho intelectual acima da média.	Abreviação da duração do curso	1 semana
AE com complementação	Dispensa de disciplinas por equivalência mediante complementação, quando o conteúdo da Atividade Curricular realizada, com carga horária equivalente ou não, for inferior à pleiteada em, no máximo, 30% (trinta por cento).	Aproveitamento de estudos	4 dias
AE direto	Dispensa de disciplinas por equivalência quando conteúdo programático e carga horária forem idênticos, equivalentes ou superiores aos da pleiteada.		4 dias
Avaliação substitutiva	Oportunidade oferecida ao discente que não obteve conceito à aprovação na atividade curricular, mas com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).	Avaliação	2 dias
Prova de segunda chamada	O discente que, por impedimento legal, doença atestada por serviço médico de saúde ou motivo de força maior, devidamente comprovado, faltar a um momento de verificação de aprendizagem, poderá requerer a realização de segunda chamada à direção da Famat em até setenta e duas horas úteis após a realização da primeira chamada.		4 dias
Revisão de conceito	Revisão de conceito em determinada componente curricular em função de discordância do aluno com o conceito atribuído pelo docente. Atentar para o prazo em que o aluno deve fazer essa solicitação.		4 dias
Colação de grau de gabinete	Colação de grau de gabinete devido urgência para obtenção do diploma, como aprovação em concurso público, matrícula em outro curso etc.	Colação de grau	2 dias
Pedido de integralização	Integralização de currículo para processo de colação de grau.		1 semana
Alteração de conceito	Alteração de conceito lançado equivocadamente no histórico do aluno.	Disciplina	4 dias
Cancelamento	Cancelamento de oferta de disciplina.		1 semana

de disciplina			
Dependência por reprovação	Situações em que o discente precisa pagar disciplina de dependência em outra turma tendo sido reprovado por conceito.		1 semana
Plano de recuperação de disciplinas	Plano de recuperação de disciplinas apresentado pelo discente, em atendimento ao Artigo 18, parágrafo 2º.		1 mês
Registro de conceito	Lançamento de conceito em disciplina cursada pelo aluno, mas que não consta no histórico do aluno.		1 semana
Emissão de documento	Emissão de documentos como portarias, histórico acadêmico, declarações, certificados etc.	Documento	3 dias
Empréstimo de materiais		Empréstimo	24 horas
Impressão de material para bolsistas	Impressão de materiais para bolsistas, referente a atividades de projetos.		24 horas
Impressão de material para professores	Impressão de materiais para docentes.	Impressão	24 horas
Impressão de material para alunos	Impressão de materiais para alunos, referente a atividades de disciplinas.		24 horas
Aluna gestante	Será assegurado, conforme legislação em vigor, exercício domiciliar com vistas ao processo de ensino-aprendizagem, resguardada a qualidade do trabalho acadêmico à aluna gestante que, por ordem médica, esteja impedida de frequentar as atividades acadêmicas.		4 dias
Discente com afecções congênitas	Será assegurado, conforme legislação em vigor, exercício domiciliar com vistas ao processo de ensino-aprendizagem, resguardada a qualidade do trabalho acadêmico ao discente com afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições caracterizadas por incapacidade física, incompatível com a frequência normal às atividades acadêmicas.	Exercício domiciliar	4 dias
Discente com NEE	Será assegurado, conforme legislação em vigor, exercício domiciliar com vistas ao processo de ensino-aprendizagem, resguardada a qualidade do trabalho acadêmico ao discente com necessidades educativas especiais, quando não for possível sua integração ao ambiente acadêmico.		4 dias
Atualização de informações de disciplinas	Alterar, corrigir ou acrescentar informações referentes a componentes curriculares.	Histórico	1 semana
Dado(s) incorreto(s)	Correção de dado(s) incorreto(s) no perfil do aluno no SIGAA.		1 semana
Reserva do LEM	Reserva do LEM para aulas ou outras atividades de ensino, pesquisa e extensão sob a coordenação de um docente ou de bolsista ou do coordenador do LEM.	Laboratórios de ensino	3 horas
Reserva do LIEM	Reserva do LIEM para aulas ou outras atividades de ensino, pesquisa e extensão sob a coordenação de um docente ou de bolsista ou do coordenador do LIEM.		3 dias
Cancelamento de solicitação de docente	Pedido de cancelamento de solicitação pela subunidade de professor para ministrar disciplina.	Lotação docente	1 semana
Desistência do docente em	Solicitação docente para cancelar sua lotação em determinada disciplina.		4 dias

ministrar disciplina			
Mudança de docentes em disciplina	Mudança de docente de docente em uma disciplina, geralmente, por equívoco no momento da lotação ou devido no momento da lotação não ter professor e atribui-la ao diretor.		4 dias
Cancelamento de matrícula	Matrícula realizada indevidamente pelo aluno que deve ser cancelada, ou devido o aluno já tê-la cursado, por não fazer parte da estrutura curricular ao qual está vinculado ou por outro motivo.	Matrícula	1 semana
Choque de horário	Matrícula não efetuada devido terem disciplinas ofertadas em mesmo horário		24 horas
Disciplina indisponível	Disciplina indisponível, ou seja, não aparece para o aluno no momento de matricular-se no SIGAA.		3 dias
Matrícula em disciplina de outra turma	Matrícula em componente curricular ofertada em outra turma, possivelmente devido ao aluno estar em dependência.		4 dias
Matrícula em disciplina de outro curso	Matrícula em componente curricular de outro curso, possivelmente devido ao aluno estar em dependência. Isto implica em analisar equivalência entre disciplinas e enviar à direção do outro curso a solicitação de matrícula.		3 dias
Matrícula em oferta de componentes curriculares	Matrícula em componentes curriculares (estágios supervisionados, TCC, práticas pedagógicas e demais disciplinas do PPC) feitas, de um modo geral, fora do prazo de matrículas determinado pelo calendário letivo da Unifesspa.		4 dias
Matrícula em reoferta de componente curricular	Matrícula em disciplina de reoferta.		1 semana
Matrícula indeferida	O discente solicita matrícula, mas esta não é homologada pelo CTIC.		2 semanas
Trancamento de curso	Trancamento de matrícula em período letivo, especificando o período letivo e a justificativa para seu afastamento do Curso.		2 dias
Mobilidade discente de intercâmbio	Destinar-se-á ao estudante regularmente matriculado em Curso de Graduação da Unifesspa e àqueles de Cursos de nível equivalente, em Instituições de Ensino Superior do Brasil ou do Exterior.		Mobilidade discente
Mobilidade discente interna	Troca de turno, Polo, Campus ou Curso por discente regularmente matriculado, assim como a matrícula temporária em outro Campus.	4 dias	
Chamado equivocado	Chamado aberto para o destinatário errado.	Outros	2 dias
Testes	Chamados abertos para testar ferramentas do sistema ocomon.		24 horas
Esclarecimentos	Solicitação de esclarecimentos sobre questões acerca de reuniões, como decisões, pontos de pauta, datas etc.	Reunião	1 semana
Inclusão de ponto de pauta	Inclusão de ponto de pauta em reunião ordinária e/ou extraordinária no âmbito da Famat.		2 dias
Retirada de ponto de pauta	Retirada de ponto de pauta de reunião ordinária e/ou extraordinária no âmbito da Famat.		2 dias
Antecipação de defesa	Solicitação de antecipação de defesa em relação ao calendário estabelecido pela Famat.	TCC	2 semanas
Matrícula	Matricular aluno no TCC. Deve ser encaminhado ao coordenador do curso.		2 dias
Procedimentos	Solicitações diversas que envolvam procedimentos,		3 dias

para defesa	formulários e outras ações acerca de defesa de TCC.		
Solicitação de Banca Examinadora	Solicitação de composição de Banca Examinadora de TCC. Deve estar em anexo ficha preenchida e assinada juntamente com versão em pdf do exemplar. As impressas, uma para cada membro da banca, deverão ser entregues na secretaria.		2 dias
Pedido de tutoria	Acompanhamento e a orientação acadêmica de discente na realização de qualquer Atividade Curricular, com redução da carga horária total dos momentos presenciais.	Tutoria	1 semana
Cancelamento definitivo do curso	Desistência do curso pelo aluno		3 dias
Perda de vínculo	Publicidade acerca de perda de vínculo institucional, lista preliminar ou processo já instaurado por deliberação do Conselho da Famat.	Vínculo institucional	1 semana
Tempo adicional	Recurso para tempo adicional a ser concedido para a conclusão do Curso.		1 semana

Quadro 1: Áreas de atendimento

Fonte: Atendimento Famat

O fluxo de atendimento, em resumo, funciona da seguinte maneira:

1. Acesso ao sistema com os mesmos dados do sistema SIG. Ou seja, o usuário tem de ser discente ou servidor da Unifesspa;
2. Descrição do problema e preenchimento de dados obrigatórios, como telefone, email etc. e envio do chamado;
3. Atendimento do chamado por um técnico, que poderá ser o assistente administrativo ou bolsista, classificando o chamado em uma área e em um problema;
4. Envio automático de email ao usuário que o chamado se encontra em atendimento;
5. Resolução do problema pelo bolsista ou técnico. Caso não possam resolver, encaminham a outro técnico para que o faça, que poderá ser o diretor, vice-diretor ou docente da faculdade;
6. Atendimento do encaminhamento;
7. Resolução do problema;
8. Encerramento do chamado.

Cada movimentação que é feita no chamado deve ter preenchido o campo de envio de email automático ao usuário e ao técnico designado. Ao ser encerrado, o usuário é notificado do encerramento e da solução encontrada para o problema.

No ano de 2016 foram abertos 273 chamados, dentre os quais 3 ainda permanecem abertos, aguardando resolução e/ou atendimento.

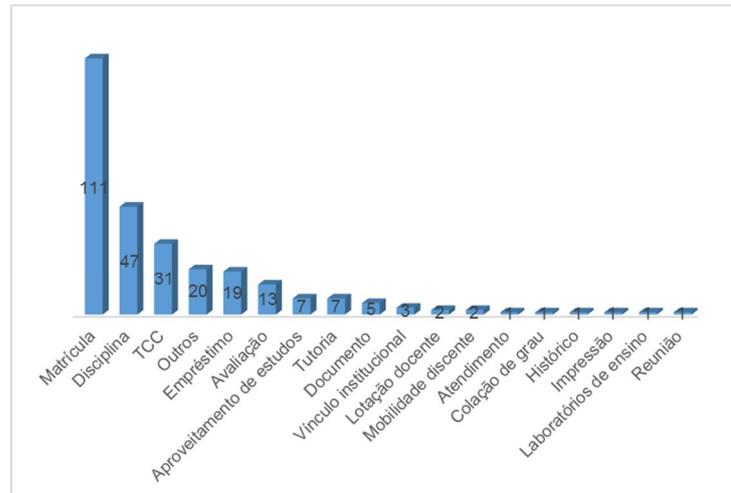


Gráfico 1: Chamados no Atendimento Famat (01/01 a 21/12/2016)

Fonte: Atendimento Famat

Os dados do Gráfico 1 evidenciam que as áreas relacionadas a matrículas, a componentes curriculares e, em específico, ao TCC foram as que tiveram o maior número de ocorrências em 2016. São, portanto, demandas oriundas de discentes que são as mais atendidas, situação que vai ao encontro de um dos objetivos principais de criação do canal, que é dirimir os problemas junto à comunidade discente da Famat.

No âmbito das matrículas, destaque para dois problemas principais que tem ocorrido no âmbito das matrículas: disciplinas indisponíveis no momento que o discente vai solicitar a matrícula e matrícula em oferta de componentes curriculares. Estes dois problemas têm relação direta a dois fatores. O primeiro é ao fato de não ter sido ofertadas algumas disciplinas no período correto, realidade específica da turma 2013 que teve mudança de matriz curricular ao final do primeiro ano do curso. O segundo diz respeito a discentes que caem de turma e não sabem, ou seja, supõe-se que não contabilizam o número disciplinas pendentes e ao tentarem fazer matrícula não sabem o porquê.

Quanto a disciplinas, a recorrência maior foi do envio do plano de recuperação de disciplinas. Trata-se de uma ação da direção da faculdade em cumprir com o disposto no Regulamento de Ensino de Graduação, em seu Art. 18, quando afirma que ^o discente reprovado em qualquer Atividade Curricular do bloco ou módulo será considerado em situação de dependência+ e, ainda, neste mesmo artigo, quando é dito que ^o Deverá a Subunidade Acadêmica planejar e organizar a oferta de atividades para atendimento do discente em situação de dependência, no

prazo máximo de um ano após a primeira oferta+. Em face desta prerrogativa, a Famat solicitou dos discentes em situação de dependência o envio ao final do período 2016.2 o seu planejamento de regularização de disciplinas pendentes, no qual deveriam informar as disciplinas que deveriam pagar no prazo máximo de 1 ano. Ao todo, 32 discentes fizeram o planejamento, tendo por base a organização de um quadro² (Anexo 1) com a previsão de oferta de disciplinas por período letivo até o período 2012.4.

A organização das atividades de TCC foi outro passo fundamental na organização das atividades acadêmicas do curso de Matemática. Tratou-se da continuidade das ações de planejamento da oferta e orientação dos discentes, com definição substancial de ações para organizar o procedimento de defesa, que vai desde a solicitação de banca examinadora, 44 ao todo dentre as 47 ocorrências relacionadas a TCC, até a homologação de banca e defesa. O Atendimento Famat foi uma importante ferramenta para isto.

O Sistema Ocomon também permite um feedback com o usuário, a partir da geração de relatório de grau de satisfação.

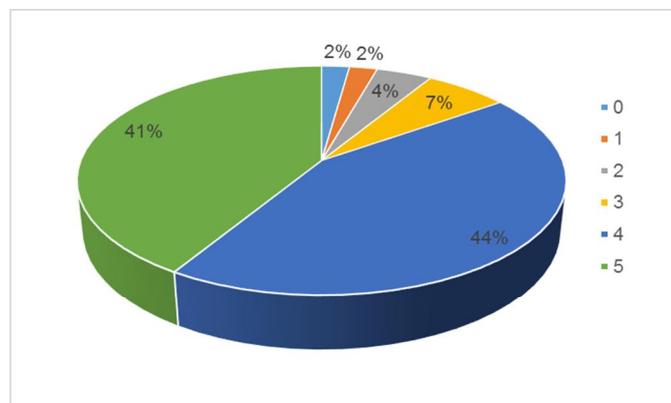


Gráfico 2: Grau de satisfação do usuário no uso do Atendimento Famat (2016)
Fonte: Atendimento Famat

Os Gráficos 2 e 3 apontam que a mais de 90% dos usuários se mostram satisfeitos com o atendimento, atribuindo, em uma escala de 0 a 5, nota maior ou igual a 3.

² Disponível em: <<https://famat.unifesspa.edu.br/index.php/ppc/129-matriculas/375-previsao-de-oferta-de-disciplinas-para-os-proximos-semestres>>. Acesso em: 21 dez 2016.

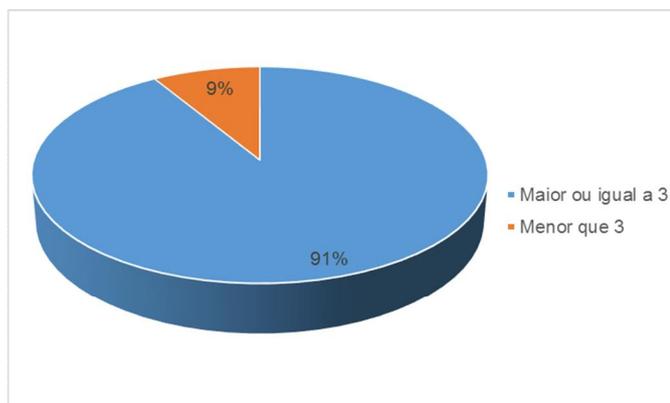


Gráfico 3: Nota média do grau de satisfação do usuário no uso do Atendimento Famat (2016)
Fonte: Atendimento Famat

Quanto aos usuários que manifestaram descontentamento com o uso do canal, atribuindo nota até 3, o Quadro 2 detalha os motivos.

Nº Chamado	Grau de satisfação	Motivo da insatisfação	Sugestão de melhoria
182	2	Problema não solucionado	Minha matricula em Geometria Plana continua indeferida
187	1	Problema não solucionado	-
274	2	Problema não solucionado	Deveria ser dado algum feedback via e-mail, para que o aluno fique informado acerca do andamento de sua solicitação!
276	3	-	Decorre muito tempo do chamado inicial realizado por mim e ainda não tive uma solução concreta para o problema relatado!

Quadro 2: Relatório de satisfação do usuário no Atendimento Famat (2016)
Fonte: Atendimento Famat

Quanto ao Chamado 182 depende de ações no âmbito do Centro de Controle de Registro Acadêmico (CRCA), mesmo tendo já sido tomada as providências pela direção com envio de Memorando Eletrônico. Quanto ao de número 274, o não foi ativado o campo envio automático de email para o usuário no momento de movimentação do chamado pelo técnico responsável, fazendo com que o usuário não fosse notificado da tramitação. Por fim, o 276 toca em um ponto extremamente delicado que tem sido a agilidade na resolução dos chamados.

Um dos problemas que faz com que demore a resolução é que nem sempre a direção tem autonomia para fazer isso, quase sempre depende de ações no âmbito de outros setores da Unifesspa, como ICE e principalmente do CRCA. Isto em muitas das vezes decorre em um tempo acima do que é previsto para que o usuário

tenha seu problema resolvido. O segundo problema decorre principalmente da falta de agilidade do técnico em atender e tomar as providências necessárias. A exemplo, citam-se as ocorrências relacionadas a matrículas, que demandam quase sempre acesso ao histórico do discente, identificação do problema e envio de memorando ao CRCA. Em muitas das vezes é preciso que diretor entre no sistema e perceba que o chamado sequer foi atendido, para então acionar o assistente administrativo para fazer a ação necessária. Em boa parte das situações nem seria necessário a ação do diretor, pois o referido técnico tem autonomia suficiente para isso. A principal implicação disso é o tempo para resolução, que poderia ser bem menor, além de o empenho de tempo da direção para fazer algo que já foi delegado ao assistente administrativo.

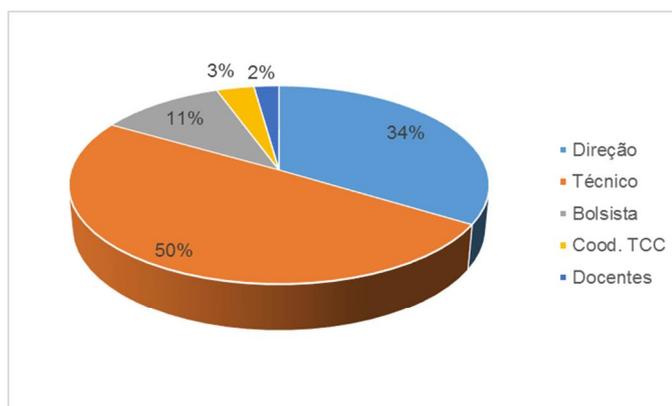


Gráfico 4: Ocorrências atendidas pelos técnicos no Atendimento Famat (2016)
Fonte: Atendimento Famat

O Gráfico 4 evidencia que metade dos chamados foram encerrados pelo técnico administrativo³ e 34% pela direção da Famat. Este último percentual deveria ser bem menor. Além disso, o gráfico mostra que a Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) respondeu a 3% dos chamados. Consoante ao fato de que pelo Atendimento Famat nenhuma outra das coordenações da Famat foram acionadas, este dado aponta para a real necessidade deste coordenador ter carga horária alocada para a realização de suas atividades, assim como as demais coordenações no âmbito das subunidades.

³ Também chamado de assistente administrativo neste relatório.

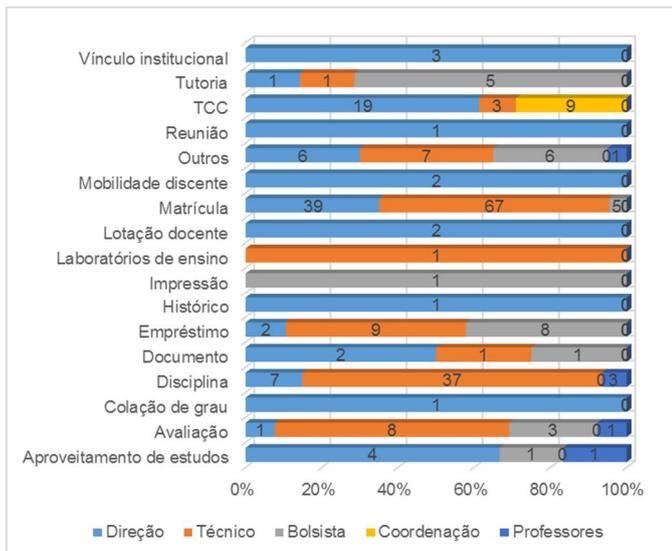


Gráfico 5: Distribuição por áreas do atendimento dos técnicos no Atendimento Famat (2016)
 Fonte: Atendimento Famat

Apesar do fato mencionado da demora pelo assistente administrativo em resolver alguns casos, no Gráfico 5 se mostram dados importantes da presença deste servidor na Famat, principalmente nos dias que fica disponível na sala da direção. Nas áreas que concentram maior número de ocorrências, como matrícula, disciplina e avaliação, boa parte dos chamados são atendidos pelo perfil deste servidor. Merece destaque também o papel do bolsista, que tem papel decisivo no atendimento a demandas de cunho mais burocrático, como empréstimo de materiais.

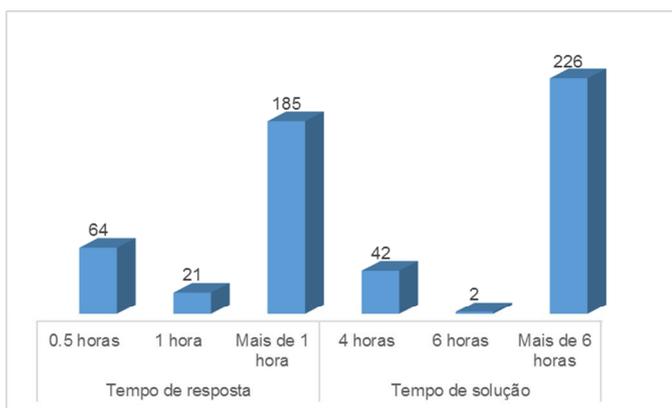


Gráfico 6: Tempo de resposta no Atendimento Famat (2016)
 Fonte: Atendimento Famat

No Gráfico 6 se mostram os dados relacionados ao tempo médio de resposta dos chamados. Do total de chamados, aproximadamente 69% demoram mais de 1 hora para ser atendido. Quanto ao tempo de solução, o que decorre do primeiro

atendimento até o encerramento, cerca de 84% demoram mais de 6 horas para ser finalizado.

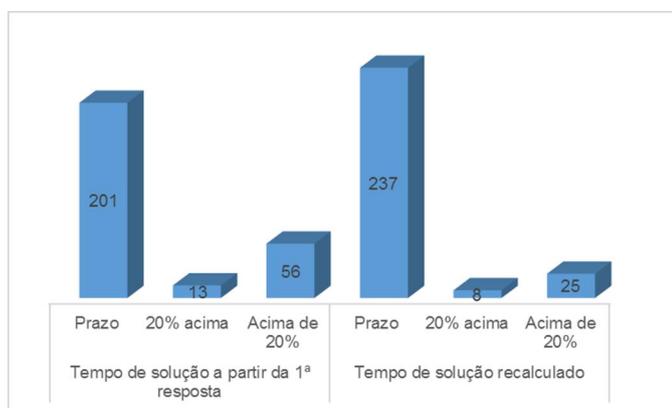


Gráfico 7: Tempo de solução no Atendimento Famat (2016)

Fonte: Atendimento Famat

O Gráfico 7, por sua vez, aponta que dentre as 270 ocorrências, 201 ocorrem dentro do tempo de solução⁴ prevista a partir da primeira resposta, o que corresponde a 74%. Apenas 21% ocorrem em um tempo superior a 20% do que é esperado para o tipo de problema relatado na ocorrência. Quanto o tempo é recalculado, excetuando-se o tempo de resposta, o grau de eficiência no tempo de resposta sobe para 88%.

Tais dados demonstram que o canal está sendo eficiente na resolução dos problemas evitando a presença do usuário diretamente nas dependências físicas da Famat. Todavia, ainda é preciso melhorar muito no tempo de resolução das ocorrências. Isto será possível reduzindo o tempo previsto para cada tipo de problema. A exemplo, os que demoram semanas para menos dias.

Em relação a outras ações, acordou-se, em reunião do Conselho da Famat a manutenção dos 48% do recurso destinado a custeio, a ser utilizado para diárias e passagens, prevendo, principalmente, a vinda de palestrantes de outras instituições e lugares do país na realização de eventos. Outras ações tomadas no âmbito das reuniões da faculdade: liberação de carga horária para projetos de professores aprovados em editais da Unifesspa, aprovação de deliberações do NDE etc.

Com a criação da página da Famat em 2015, cujo domínio é <https://famat.unifesspa.edu.br/>, o curso toma outra dinâmica, com relação a divulgação das ações da FAMAT. Assim, neste ambiente a faculdade disponibiliza as

⁴ O Quadro 1 detalha o tempo estimado para cada tipo de problema.

atas de reuniões do Conselho da Famat, formulários discentes e outros documentos de interesse da comunidade acadêmica, interna e externas à faculdade. Além disso, utiliza esse canal como meio de divulgar informações e comunicados, de modo a ampliar as formas de contato principalmente com discentes do curso de Matemática.

É de interesse da direção promover ações de capacitação e/ou aperfeiçoamento aos docentes, a exemplo, tem-se pensado oficinas para melhor utilização das ferramentas do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Neste sentido, foi implementada a Coordenação Pedagógica, que tem como objetivo subsidiar os docentes na organização e ajustes pedagógicos de suas atividades curriculares em cada período letivo. Como ação efetiva desta coordenação foi realizada no primeiro semestre de 2016 a II Semana de Planejamento Pedagógico-Acadêmico da Matemática-SPPAM.

O que é?

É um evento que tem como objetivo promover o Planejamento Acadêmico do período letivo 02/2016 através de discussões teórico-metodológicas, com base em possíveis aportes teóricos sobre temas que afetam o cotidiano da sala de aula, bem como o processo de ensino e aprendizagem, de modo a auxiliar os FORMADORES DE PROFESSORES de Matemática da FAMAT/UNIFESSPA.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS
FACULDADE DE MATEMÁTICA



Figura 3: Folder da 2ª SPPAM
Fonte: Site da Famat

Porém, o apoio a qualificação docente também se dá de outras formas, como no incentivo, aprovando a solicitações dos docentes a participarem em eventos acadêmicos e científicos nacionais/internacionais bem como em formação continuada, tais como:

- Participação do professor Dr. Ronaldo Barros Ripardo, de 24 a 31 de julho, no 13th International Congress on Mathematical Education, realizado em Hamburg,

Alemanha. Foram apresentadas duas comunicações científicas pelo docente, sendo uma decorrente de orientação e TCC com discente do curso de matemática;

- No período de 13 de abril a 08 de julho o professor Dr. Francisco Ferreira de Sousa gozou de afastamento para prestar colaboração técnica junto à Universidade Federal do Pará (UFPA) para desenvolver pesquisas no Laboratório de Física-Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Física.

Ainda nesse conjunto de ações, a faculdade organizou uma calorosa recepção aos calouros 2016 de Matemática, apresentando informações do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Matemática, sobre o regulamento de ensino de graduação da Unifesspa, sobre o SIGAA, bem como, a realização do Cine-Ciência com o filme *o jogo da imitação+*, atividade oferecida pelo LEM aos calouros e demais alunos da Famat..

Uma preocupação constante tem sido planejar anual, semestral e mensalmente ações que estão diretamente ligadas ao trabalho rotineiro de professores e direção. A exemplo, ao início do ano foi feito um planejamento das férias dos servidores. Cita-se também a organização dos períodos letivos, com preenchimento de informações no Sistema de Planejamento de Atividades Docentes (SISPLAD) e SIGAA. Desse modo, evita-se atropelos oriundos, principalmente, do não cumprimento de prazos.

A Famat optou ainda por reabrir o edital para seleção de propostas para criação de logotipo desta faculdade, uma vez que na primeira abertura do edital não houve inscritos. desta vez, houve inscrições, estando elas em processo de homologação. Com tal ação se espera a produção de uma identidade visual para a Famat, a ser utilizada, principalmente, em documentos oficiais e na relação com o público externo à Famat.

a) Corpo Técnico-Administrativo

No ano de 2016 a Famat continuou, a exemplo de 2015, não contando com serviço de um técnico administrativo exclusivo para a faculdade. Houve, porém, a cedência de um dos técnicos lotados no ICE para atender às demandas da Famat, ficando em dias alternados nas dependências físicas destas faculdades. Tal ação, embora seja importante e alivie, de certo modo, a sobrecarga de trabalho da direção, é insuficiente. É necessário um técnico lotado na faculdade, pois esse arranjo feito

especialmente para suprir a ausência de um servidor para cada faculdade é inviável. Por vezes, dada a distância física entre a sala do técnico, que fica no ICE, e a da direção, casinha, inviabiliza que a demanda seja resolvida pelo técnico em tempo hábil. Nesses casos o trabalho termina ou sendo feito pela bolsista administrativa ou pelo diretor e/ou vice-diretor.

O que tem aliviado um pouco a sobrecarga de trabalho da direção tem sido o trabalho da bolsista, que em um turno desenvolve atividades como elaboração de documentos e organização do espaço físico. Porém, não supri as demandas que são específicas de um técnico administrativo.

É urgente a lotação de um técnico administrativo em tempo integral de sua carga horária para atuar junto a Famat. Caso contrário, será cada vez mais difícil desenvolver os trabalhos da faculdade com a qualidade desejada e, principalmente, sem prejuízos.

b) Corpo Docente

Atualmente, situação do quadro de docentes da Famat é o seguinte:

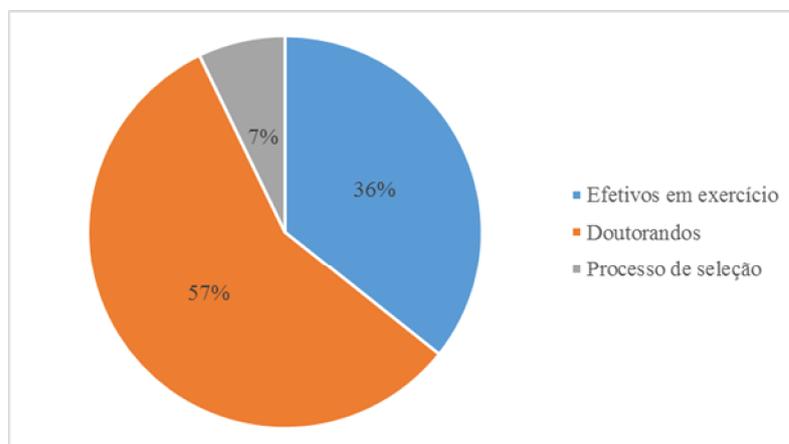


Gráfico 8: Quadro docente da Famat
Fonte: Famat

O quadro de docentes efetivos da Famat é composto por 14 docentes, dentre os quais, 36% são ativos permanentes em exercício, 57% são ativos permanentes cursando doutorado e 7% está em processo de seleção para contratação. Todavia, dos que estão cursando doutorado, 37% (03 professores) não possuem licença para afastamento e o grupo dos 63% (05 professores) sob licença está sendo suprido com a contratação de professores substitutos, dentre os quais, 02 foram contratados no ano de 2014, e destes, um contrato terminou no 1º semestre de 2016, abrindo

vaga para a contratação de um novo 01 docente substituto, o que ainda não ocorreu.

Esse panorama mostra os esforços da Famat e da instituição em auxiliar a promoção da qualificação profissional do seu quadro docente por meio da titulação de doutorado, delineando um planejamento sistemático para que os trabalhos da faculdade não sejam afetados. Todavia, há um certo ônus, devido, principalmente, aos professores substitutos não poderem assumir funções administrativas nem terem carga horária liberada para desenvolvimento de projetos. Soma-se a isso o fato de que há professores cursando doutorado sem licença, fato que os sobrecarregam de trabalho para atenderem as suas atribuições docentes com a participação nos programas de pós-graduação.

Assim, pode-se dizer que no cenário atual há uma sobrecarga de trabalho para os professores ativos permanentes em exercício que efetivamente podem dedicar-se somente às atribuições de suas atividades docentes e, conseqüentemente, também para a direção da faculdade, uma vez que há menos pessoas para dividirem-se as tarefas a serem realizadas cotidianamente. Alguns docentes estão trabalhando com uma carga horária que excede em muito as 40 horas, acumulando funções de coordenação (laboratórios, TCC, estágio, pedagógica, NDE), disciplinas e projetos.

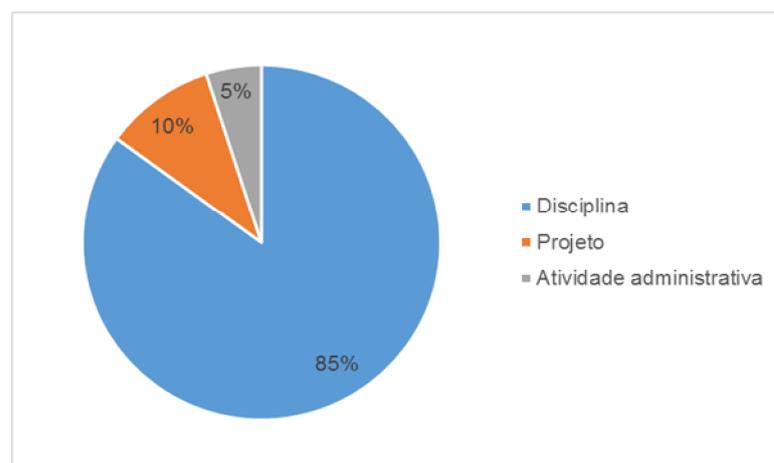


Gráfico 9: Atividade dos docentes da Famat
Fonte: Famat

No gráfico acima se vislumbra como estão distribuídas em percentuais o trabalho dos docentes. Nota-se que 85% da carga horária está sendo utilizada com atividades de ensino em disciplinas e 10% com projetos. Todavia, é necessário ressaltar que a carga horária de alguns docentes ultrapassam as 40 horas além do

que é previsto.

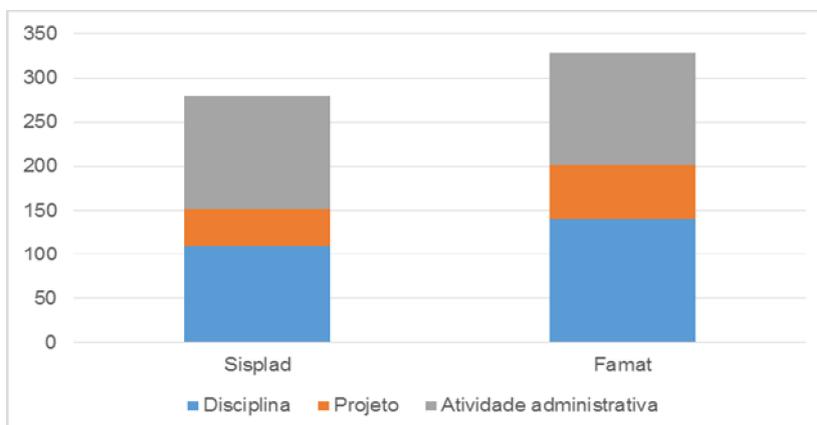


Gráfico 10: Carga horária dos docentes da Famat
Fonte: Sisplad e Famat.

O gráfico acima foi elaborado a partir de informações do Sisplad e de dados da Famat em relação aos docentes efetivos em exercício. Fica evidente, por exemplo, que a carga horária de trabalho registrada no Sisplad é bem inferior ao que de fato é trabalhado pelos docentes. Algumas atividades administrativas e projetos não contemplam de fato a quantidade de tempo empregado pelo servidor. Por outras palavras, a carga horária de fato trabalhada é bem superior ao que é amparado pela legislação da Unifesspa como também ao que pode ser registrado no SISPLAD.

Para o ano de 2017 há a previsão de retorno de 02 docentes que estão sob licença para doutorado. Portanto, a previsão é que ao final do ano de 2018 o percentual de doutores da Famat chegue a 86%.

Encontra-se em processo de seleção a contratação de um docente com título inicialmente de doutor, mas que, por não haver candidatos inscritos com título de Doutor, o título caiu para Mestrado, vaga essa oriunda de código de vaga a partir da transferência do professor Carlos Henrique Sousa de Jesus para a Universidade Federal do Pará (UFPA).

Quanto aos professores substitutos, o contrato das professoras Elizete Rego Sabino e Renata Lourinho da Silva terminaram no primeiro semestre de 2016, já o Professor Fábio Barros ainda tem contrato vigente até 2017.

Com o atual quadro de docentes a Famat tem conseguido, ainda que com toda a sobrecarga de trabalho, atender a demandas vindas de outros cursos, faculdades e institutos, como dos cursos de ciências naturais e química, da

Faquim/ICE; pedagogia, da Faculdade de Educação (FACED) do Instituto de Ciências Humanas (ICH); ciências contábeis, do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA); matemática, do Instituto de Estudos do Araguaia (IEA), dentre outros.

Para os quatro períodos de 2016, o gráfico abaixo expressa em percentuais a distribuição de carga horária para os docentes em relação às demandas interna e externa à Famat.

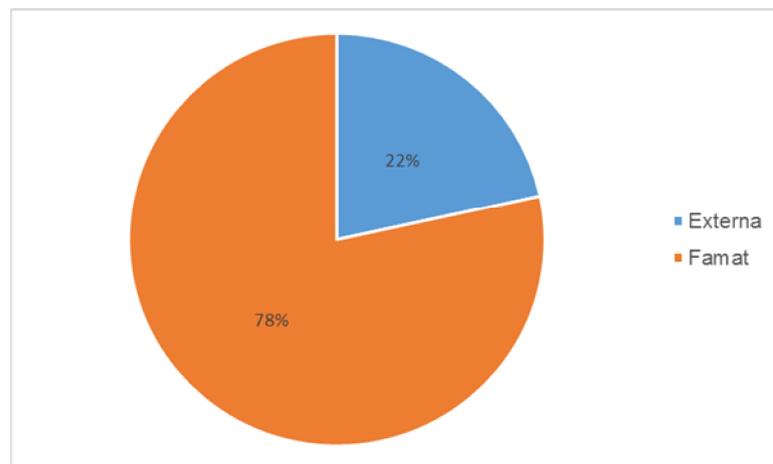


Gráfico 11: Demanda de carga horária dos docentes da Famat . períodos 2016.2 e 2016.4
Fonte: Famat

O gráfico acima permite ver que mais de 20% da carga horária dos docentes da Famat está sendo para ministrar aulas em outros cursos.

Perdura, porém, algumas dificuldades para atender demandas internas do curso de matemática, como professores de libras, tópicos de educação especial e inglês instrumental. Como para algumas dessas disciplinas a oferta para as turmas fica condicionada à disponibilidade de docentes de outros institutos, ou mesmo externamente à Unifesspa, ocorre que por vezes há atrasos na oferta para os alunos. Seria interessante que, ao menos para libras, houvesse um planejamento do ICE para contratação de um docente que atendesse às necessidades dos seus cursos.

Em relação ao trabalho dos docentes da Famat, alguns tem apresentado dificuldades em cumprirem com parte de suas atribuições, talvez pela falta de hábito. Especificamente, vale citar a apresentação de plano de ensino da disciplina ao início das aulas, o que implica, dentre outras questões, prejuízos à avaliação da aprendizagem, pois, segundo o Art. 97 do Regulamento de Ensino de Graduação da

Unifesspa, para fins de avaliação da aprendizagem, caberá ao docente: I - apresentar à sua turma, no início do período letivo, os critérios de avaliação da aprendizagem conforme o plano de ensino. A não apresentação do plano de ensino tem sido identificada pela direção da faculdade, quando o professor não entrega ou envia para ser arquivado, como também pelos alunos, que reclamam de situações como essa. Tem sido uma postura da direção fazer essa cobrança, adotando, a partir de 2016, prazos que antecedem ao início dos períodos letivos a entrega dos planos de ensino, visando, assim, suprir tal problema.

Subunidade	Situação				Total
	Ativo permanente	Substituto	Cedido	Outros	
Famat	13	1*	0	0	18
Total	13	1	0	0	18

* este número corresponde ao quadro que se encontra ao final do ano, pois deveriam ser três, mas dois professores tiveram suas atividades encerradas em 2016.1.

Quadro 3: Quantitativo de Docentes Lotados na Subunidade e situação

Fonte: Famat

Subunidade	Tipo de afastamento	Total
	Doutorado	
Famat	5	5
Total		5

Quadro 4: Quantitativo de Docentes afastados e tipo de afastamento

Fonte: Famat

4 INFRAESTRUTURA DA UNIDADE ACADÊMICA

4.1 INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

4.1.1 Espaço Físico

A Famat possui espaços cedidos por outras faculdades e institutos para o funcionamento de suas atividades. Dentre esses, o único que possui condições razoáveis de acessibilidade são duas salas de aula cedidas pela Faculdade de Física (FAFIS) e uma sala de professores sediada no prédio do REUNI, com condições de acessibilidade mais ou menos adequadas para cadeirantes, cegos e deficientes visuais. No tocante aos demais espaços, nem essas poucas condições existem.

A parte administrativa da faculdade está sediada em uma casinha que passou por reformas no telhado, instalações elétricas e aparelhos condicionadores de ar, o que amenizou, em parte, os problemas que comprometiam bastante os trabalhos, como molhar a sala em períodos de chuvas, excesso de calor, má iluminação etc. Todavia, esse espaço não possui condições de acessibilidade.

Nessa mesma casinha há uma sala minúscula que serve para reunião do Conselho da Famat e outras duas salinhas que foram juntadas pela retirada de uma divisória para funcionar improvisadamente como laboratório de Informática no ensino de matemática. Outro laboratório funcionou, até dezembro de 2016, noutra casinha em um espaço pequeno e nem um pouco adequado para as atividades que lá estão sendo exercidas, é o Laboratório de Ensino de Matemática (LEM). Quanto a salas de professores, além de número insuficientes, estão distribuídas em três prédios distintos, o que não tem contribuído para o desenrolar de atividades mais integradas entre os docentes.

Nome do Curso	Nome do Laboratório	Capacidade*	Sigla	m ²	N. de Computadores
Matemática (Licenciatura)	Laboratório de Informática no Ensino de Matemática	20	LIEM	27	40
	Laboratório de Ensino de Matemática	8	LEM	27	3

*capacidade de atendimento de estudantes por aula

Quadro 5: Área de Laboratórios de Ensino (2016)

Fonte: Famat

Unidade	Número de Micros			Micros com Acesso à Internet
	Uso Acadêmico (Ens./ Pesq./ Exten.)	Uso Administrativo	Total	
	7	2	9	3
TOTAL	7	2	9	3

Quadro 6: Instalações, Equipamentos e Recursos Institucionais da subunidade (2016)

Fonte: Famat

Tipo	Nome	Capacidade	m ²	Horário de funcionamento	Utilização (presencial/distância)	Atende ao PNE (sim/não)
Sala Administrativa	Direção	4	9	Horário administrativo	Presencial	Parcialmente
Sala de Aula	11 e 12	40	?	Manhã, tarde e noite	Presencial	Parcialmente
Banheiros	01	01	2	Manhã, tarde e noite	Presencial	Parcialmente
Sala de professores	01	04	9	Manhã, tarde e noite	Presencial	
Sala de reuniões	01			Manhã, tarde e noite		

Quadro 7: Infraestrutura Geral da Subunidade (2016)

Fonte: Famat

Tipo	Quantidade
Equipamento de áudio;	0
Equipamento de climatização-ar,central de ar,etc.;	4
Equipamentos de computação;	4
Equipamentos de videoconferência/teleconferência;	0
Equipamentos específicos-microscópio, roteador, etc.;	1
Lousa Interativa (Quadro Digital)	0
Inovações tecnológicas significativas	0

Quadro 8: Equipamentos de Ensino da Subunidade (2016)

Fonte: Famat

Infraestrutura física É TIPO	Quantidade	
Rampa	2	
Plataforma e Elevadores	2	
Total Geral	0	
ELENCAR CURSOS QUE POSSUEM LIBRAS NO CURRÍCULO É 2015		
Matemática (Licenciatura)		
NÚMERO DISCENTES COM DEFICIÊNCIA POR CURSO		
Curso	Total	Atendidos por tecnologias educacionais (sim / não)
Matemática (Licenciatura)	Nenhum aluno declarado	Não
TOTAL	0	0

Quadro 9: Acessibilidade (2016)

Fonte: Famat

4.8 AVALIAÇÃO DE RESULTADOS A PARTIR DO PLANEJAMENTO DA UNIDADE

Considera-se que o solicitado nesta seção é contemplado ao longo de todo o relatório, uma vez que as ações da faculdade se pautam na avaliação constante de resultados que vão sendo obtidos no cotidiano da Famat e que, por sua vez, norteiam novas ações.

5. CONTEÚDO ESPECÍFICO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES

5.1 ATIVIDADES ACADÊMICAS E ENSINO DE GRADUAÇÃO

A Famat tem concentrado esforços para dirimir cada vez mais problemas relacionados ao funcionamento do curso de Matemática como também propor ações que o melhorem. Isto tem sido feito congregando esforços do corpo docente, da coordenação do curso e da direção da faculdade. Algumas dessas ações serão pontuadas abaixo.

5.1.1 Organização de orientações e defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)

A Famat prosseguiu com as atividades implementadas desde o ano 2015, aumentando o nível de eficiência no trabalho de oferta, orientação e defesa de TCC. Parte dessas atividades foi mencionada em partes anteriores deste relatório.

5.1.2 Eventos acadêmicos

No segundo semestre, de 14 a 16 de setembro, a Famat realizou a II Jornada de Estudos em Matemática (JEM): ~~%~~ Tecnologias de informática no ensino de matemática+ (<https://jem.unifesspa.edu.br/>), que nasceu da experiência com a realização da Semana Acadêmica do Curso de Matemática (SAMAT). Neste ano, o evento contou com o apoio da Fundação Amazônia Paraense de Amparo a Pesquisas (FAPESPA), por meio do Edital 008/2016 - Apoio à Realização de Eventos Científicos, Tecnológicos e de Inovação, obtendo financiamento no valor de R\$ 14.000,00. O Anexo II consta o relatório técnico do evento.

5.1.3 Laboratórios de ensino e práticas pedagógicas

No que diz respeito a atividades no âmbito do ensino específicas do curso de Matemática, ações sistemáticas de componentes curriculares como as do estágio supervisionado e das práticas pedagógicas em matemática merecem destaque. Tem sido graças a elas que o LEM tem estruturado seu acervo com materiais didático/pedagógicos/curriculares, uma vez que até o presente momento ainda não foi contemplado com a aquisição de materiais.

Algumas das atividades desenvolvidas a partir desse laboratório de ensino:

- CineCiências: apresenta e discute filmes com temáticas envolvendo a

matemática, de interesse da comunidade acadêmica;

- Oficina sobre Recursos Adaptados para o ensino de Matemática para professores da Educação do Campo na perspectiva da Educação Especial;
- Minicurso sobre Recursos Adaptados para o ensino de Matemática para professores da Educação do Campo;
- Apresentação de recursos desenvolvidos pelo projeto Leitura e Matemática: potencializando a obra de Malba Tahan no Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Matemática (GEPEM);
- Atendimento pelas bolsistas a professores de estágios e seus alunos, com empréstimo de recursos do LEM para uso em suas atividades;
- Produção de materiais didáticos.

5.1.4 Projetos

Como ações pertinentes às atividades de ensino de graduação, citam-se os projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos por docentes a partir do financiamento conseguido por meio de editais internos e externos à Unifesspa. Além do impacto direto sobre a formação inicial dos alunos, o que tem sido feito no âmbito desses projetos também tem cumprido com seu papel social junto a este público como também externo a eles. Abaixo um quadro resumo dos projetos.

Título	Natureza	Vigência	Coordenador
1. Oficinas de matemática para a educação superior	Extensão	01/08/2014 a 31/07/2016	Elizabeth Rego Sabino
2. Laboratório de Ensino de Matemática: ensino e aprendizagem em espaços formais.	Extensão	01/07/2016 a 31/06/2016	Narciso das Neves Soares
3. Estudo espectroscópico de óleos amazônicos (palmiste, babaçu e macaúba) e de seus constituintes em ácidos graxos	Pesquisa	10/2013 a 10/2016	Francisco Ferreira de Sousa
4. Estudo das propriedades de ácidos graxos via técnicas espectroscópicas	Pesquisa	03/2014 a 31/03/2017	Francisco Ferreira de Sousa

Quadro 10: Projetos desenvolvidos na Famat (2016)

Fonte: Famat

5.1.5 Grupo de estudos

No ano de 2016 prosseguiram-se com as atividades do Grupo de Pesquisas em Educação Matemática (GEPEM) sendo frequentes os encontros e obtendo a participação efetiva dos seus integrantes.

5.1.6 Regularização de alunos junto ao Exame Nacional de Desempenho dos

Estudantes (ENADE)

A Famat se empenhou para que alunos com pendências junto ao ENADE, por não terem prestado o exame como ingressante ou como concluinte no período certo, fossem inscritos no ano de 2016 de acordo com o calendário do processo. Assim, os alunos identificados com tais pendências já estão em situação regular, tendo feito colação de grau e estarem de posse dos seus diplomas.

5.1.7 Prescrição de alunos

Coadunando esforços junto ao Controle de Registros e Certificação Acadêmica (CRCA), a Famat tomou as ações necessárias para que fosse informado a este departamento, no momento em que foi solicitada, a relação de alunos do curso de Matemática em perda de vínculo com a instituição, conforme o Art. 105, inciso II da Resolução nº 008 de maio de 2014 (Regulamento de Ensino de Graduação).

Já no segundo semestre, tomou as providências para que alunos que estão em situação de prescrição regularizassem suas situações para não perderem vínculo junto à instituição. As principais medidas tomadas para esses alunos foram agilizar as defesas de TCC e oferta de disciplinas pendentes.

5.1.8 Levantamento de referências bibliográficas para o curso

Por solicitação da Proeg, a direção empenhou-se em fazer um levantamento minucioso do acervo bibliográfico necessário ao curso de Matemática, a partir das ementas de suas componentes curriculares, e dos existentes na Biblioteca da Unidade II do Campus de Marabá. Assim, a demanda foi informada pontualmente de modo a suprir as necessidades do curso de acordo com legislação do Ministério da Educação (MEC).

Espera-se que de fato a Unifesspa faça a aquisição dessas obras de acordo com a demanda solicitada.

5.1.9 Curso de Matemática do Parfor

Em 2016 a Famat prosseguiu com as ações para implementação de turmas do curso de Matemática, Licenciatura, do Plano Nacional de Formação Continuada (PARFOR). No período 2016.1 teve início as aulas da primeira turma.

5.2 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Encontra-se em processo de avaliação pelo Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) proposta de Apresentação de Proposta de Curso Novo (APCN), denominado Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM), mestrado, cuja elaboração e proposição foi feita pela Famat, com a participação de docentes de outros institutos e instituições de Ensino Superior (IES).

A proposta do PPGECM se consolida na preparação de pesquisadores, docentes pesquisadores e outros profissionais especializados na pesquisa em Educação em Ciências e Educação Matemática, com uma formação sólida e qualificada em conhecimentos científicos, pedagógicos e práticas investigativas, alicerçadas em aspectos históricos, filosóficos e epistemológicos da Ciência, possibilitando uma visão crítica e reflexiva sobre as relações entre a Ciência, Tecnologia e Sociedade, formação de professores e processo de ensino e aprendizagem das Ciências e da Matemática nos vários níveis de ensino. Tem-se a perspectiva de que esses saberes e capacidades sejam mobilizados na produção científica e de recursos materiais e tecnológicos, além de humanos, voltados para a melhoria da educação básica e superior. A proposta do programa volta-se para um perfil de egressos que possa atuar em instituições públicas e particulares de ensino superior, na docência, em projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como na pós-graduação, dando continuidade à formação inicial e continuada de professores. Dirige-se também ao aperfeiçoamento de professores-pesquisadores e outros profissionais especializados para atuarem em instituições públicas e particulares de educação básica, além de coordenadorias e assessorias de órgãos educacionais.

O resultado da avaliação deverá sair em março de 2015.

5.2.1 Produção Intelectual e Científica (2016)

Especificação	Quantidade
Anais	1
Artigos de Opinião	
Artigos Publicados em Periódicos (Nacionais / Internacionais)	5
Capítulos de Livros (Publicados no País / Exterior)	
Cursos Ministrados	2
Dissertações de Mestrado (defendidas e aprovadas)	
Edições de Obras/Composição	
Exposições	
Filmes, Vídeo ou Áudio - visuais em divulgação, Multimeios	

Livros Publicados (País / Exterior)	
Manuais Técnicos	
Monografias Finais de Especialização (orientadas e aprovadas)	
Participação em eventos, palestras, conferências, etc.	10
Participação em exposição ou apresentações artísticas	
Prêmios	1
Programas de Rádio e/ ou TV	
Projetos	4
Publicações em Veículos de Circulação Local	
Relatórios Finais de Extensão	
Relatórios Finais de Pesquisa	
Relatórios Técnicos	
Resumo de Anais	6
Revisões Técnicas de Livros e/ ou Capítulos	2
Softwares Educativos	
Teses de Doutorado (defendidas e aprovadas)	
Trabalhos Apresentados em Congressos (Nacionais/Internacionais)	3
Trabalhos de Conclusão de Cursos de Graduação (orientação e aprovação)	45
Trabalhos Publicados	
Traduções/Revisões	
Outros . especificar	
Organização de Eventos	5

Quadro 11: Produção Intelectual e Científica (2016)

Fonte: Currículo Lattes dos docentes

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este espaço será aproveitado para apontar demandas que se apresentam para a continuidade das ações e início de outras, algumas que precisam ser sanadas a curto prazo e outras a médio prazo. São elas:

- Atualização dos regulamentos do PPC de Matemática, que passe a contemplar as novas diretrizes e arquitetura organizacional da Unifesspa, uma vez que foram elaborados quando ainda era Campus da UFPA;
- Atualização do Regimento da Famat, considerando-se as mesmas questões descritas no item anterior;
- Contratação de técnicos para o LEM e Liem;
- Espaço físico para as atividades da faculdade. É inadmissível que se tenham espaços tão precários e minúsculos, como os de laboratórios de ensino, para desenvolver atividades tão essenciais à formação inicial dos alunos;
- Desconhecimento por parte da direção da Famat dos recursos gastos pela faculdade, tanto no que se refere ao orçamento destinado a ela quanto nas reformas feitas em seus espaços físicos. Até o presente momento, por exemplo, não se sabe quanto do recurso destinado a compra de materiais permanentes e de consumo foi gasto. Além disso, não se faz ideia de quanto foi gasto com a reforma da casinha em que funciona um dos espaços da Famat. É preciso mais transparência e organização por parte dos setores ligados à Pró-Reitoria de Administração (PROADI) no que se refere aos fatos citados;
- A faculdade não dispõe de uma cota de xerox, como se tinha antes. Assim, algumas ações ficam inviabilizadas pela dificuldade em se conseguir reprodução de material impresso;
- Participação efetiva dos alunos nas avaliações feitas online acerca das atividades de ensino desenvolvidas por período letivo. Sem esse feedback, a melhoria de algumas ações fica inviabilizadas, tanto por parte dos docentes quanto por parte da direção da Famat;
- O ICE ainda não dispõe de um site, o que dificulta o acesso a certas informações e documentos de interesse das faculdades que o compõe. Espera-se que para o próximo ano tal situação seja contornada.

Tais ações são pontuais e delas necessitam as faculdades para que seus trabalhos possam ser feitos sempre em busca da excelência.

ANEXO 1: OFERTA DE DISCIPLINAS PARA OS PRÓXIMOS PERÍODOS LETIVOS

Componente Curricular	Períodos letivo																																
	2016.2			2016.4			2017.2			2017.4			2018.2			2018.4			2019.2			2019.4			2020.2			2020.4					
	M	T	N	M	T	N	M	T	N	M	T	N	M	T	N	M	T	N	M	T	N	M	T	N	M	T	N	M	T	N			
MT01001 FUNDAMENTOS DE GEOMETRIA PLANA 68h (4cr)			x																														
MT01002 INGLES INSTRUMENTAL 51h (2cr)			x																														
MT01003 LEITURA E PRODUCAO TEXTUAL 68h (2cr)			x																														
MT01004 MATEMATICA BASICA I 68h (4cr)			x																														
MT01005 PRATICA PEDAGOGICA EM MATEMATICA I 51h (3cr)			x																														
MT01006 FUNDAMENTOS DA EDUCACAO 68h (2cr)			x																														
MT01007 FUNDAMENTOS DE GEOMETRIA ESPACIAL 51h (3cr)						x						x						x															x
MT01008 HISTORIA E FILOSOFIA DA MATEMATICA 68h (2cr)						x						x						x															x
MT01009 MATEMATICA BASICA II 68h (4cr)						x						x						x															x
MT01010 PRATICA PEDAGOGICA EM MATEMATICA II 51h (3cr)						x						x						x															x
MT01011 PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM 68h (2cr)									x			x						x												x			x
MT01012 GEOMETRIA ANALITICA 68h (4cr)						x						x						x															x
MT01013 CALCULO I 68h (4cr)	x											x			x						x												x
MT01014 PRATICA PEDAGOGICA EM MATEMATICA III 51h (3cr)	x								x						x						x									x			
MT01015 METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTIFICO 51h (3cr)	x					x									x						x												
MT01016 MATEMATICA FINANCEIRA 68h (4cr)	x								x						x						x									x			
MT01017 LOGICA MATEMATICA 68h (4cr)	x								x						x						x									x			
MT01018 DIDATICA 68h (4cr)	x											x			x						x												x
MT01019 FUNDAMENTOS DE ALGEBRA I 68h (4cr)						x						x						x															x
MT01020 (4cr) METODOLOGIA DO ENSINO DA MATEMATICA 68h						x												x												x			
MT01021 PRATICA PEDAGOGICA EM MATEMATICA IV 51h (3cr)						x						x						x															x

ANEXO 2: OFERTA DE DISCIPLINAS PARA OS PRÓXIMOS PERÍODOS LETIVOS

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
Instituição executora: Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)		
Depto: FAMAT/ICE	Fone: (94)2101-5923	
Título do Projeto: II Jornada de Estudos em Matemática (JEM)		
Nº do ICCAF: 26/2016	Vigência: 24/08 a 16/10/2016	
Coordenador: Prof. Dr. Ronaldo Barros Ripardo		
Endereço: R. Bartolomeu Igreja, 1417, apto. 3. Bairro Velha Marabá. Marabá/PA.		
E-mail: ripardo@unifesspa.edu.br		
Fone:	Celular: (94)98145-9599	
Período deste relatório:	24/08 a 16/10/2016	
Palavras-chave (mínimo 3): Divulgação científica. Matemática. Jornada de Estudos. Tecnologias de informática.		

2. OBJETIVOS DO PROJETO
<p>2.1. Objetivos Propostos</p> <p>Geral</p> <p>1 Propiciar a integração dos sujeitos e conhecimentos envolvidos, em diferentes modalidades e graus de ensino e instituições, nas questões referentes às tecnologias informáticas no ensino de matemática.</p> <p>Específicos</p> <p>2 Socializar o conhecimento produzido acerca de matemática e do ensino de matemática pela academia por meio de suas ações de pesquisa;</p> <p>3 Oportunizar a divulgação de práticas exitosas no ensino de matemática desenvolvidas na educação básica por professores desse nível de ensino;</p> <p>4 Aproximar comunidade acadêmica e não acadêmica em torno do debate sobre tecnologias informáticas no ensino de matemática;</p> <p>5 Suscitar novas indagações acerca das tecnologias informáticas no ensino de matemática para se fazerem presentes nas ações do curso de Matemática (Licenciatura) da Famat.</p>
<p>2.2. Objetivos Alcançados</p> <p>O evento não só alcançou os objetivos propostos, a partir da participação de discentes de graduação e pós-graduação, professores da educação básica e do ensino superior, tanto das áreas de matemática, educação matemática como afins, como também foi além dos objetivos propostos.</p> <p>A integração aconteceu por meio das diversas atividades da programação (conferir programação do evento), da apresentação de trabalhos a palestras e conferências, abordando a temática principal do evento, as tecnologias de informática no ensino de matemática, bem como outras temáticas de interesse das áreas de matemática e educação matemática. As expectativas foram superadas na medida em que houve inscrição de trabalhos e respectiva apresentação de pesquisadores e docentes de outros estados do país, como Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo, como também de outras regiões do estado, como Abaetetuba, Igarapé-Açu e Belém.</p> <p>Programação geral do evento: https://jem.unifesspa.edu.br/index.php/programacao/261-programacao-ii-jem-2016 Cronograma de apresentação de trabalhos: https://jem.unifesspa.edu.br/index.php/cronograma-de-apresentacoes/263-</p>

cronograma-de-apresentacoes-ii-jem-2016

2.2.1. Na sua avaliação, os objetivos da pesquisa foram atingidos até o presente momento?

Sim, conforme descrição no item anterior.

3. METAS DO PROJETO

Metas Prevista	Atividades desenvolvidas por meta	Percentual de execução
30% das inscrições por professores da educação básica	Divulgação do evento junto as escolas dos municípios da região.	8% das inscrições por professores da educação básica
30% dos trabalhos apresentados oriundos de outras instituições	Divulgação do evento via redes sociais, bem como na TV e rádio locais.	63% dos trabalhos apresentados foram oriundos de outras instituições
90% dos alunos das turmas em regime extensivo do Curso de Matemática da FAMAT nas atividades do evento	Mobilização dos discentes para participarem da equipe organizadora, inscreverem trabalhos e participarem da programação geral.	95% dos alunos do Curso de Matemática da FAMAT nas atividades do evento
Obter a participação de acadêmicos de todas as outras Universidades/Faculdades que ofertam curso de Matemática em apresentações de atividades	Divulgação do evento via redes sociais, bem como na TV e rádio locais.	

4. METODOLOGIA

4.1. Materiais e Métodos

Os trabalhos aconteceram em três momentos distintos: a) preparação, b) execução e c) avaliação.

a) Preparação

Foram organizadas comissões e equipes de trabalho, compostas por docentes e discentes: coordenação geral, comitê técnico-científico

- Coordenação geral: coordenar todos os trabalhos referentes ao evento para que ele se concretize conforme projeto, concentrando os esforços das demais comissões;

- Coordenação técnico-científica: organizar e executar questões referentes à submissão, avaliação, apresentação e publicação de trabalhos no evento;

- Comitê científico: avaliar os manuscritos submetidos ao evento na condição de pareceristas. É composto por docentes da Famat e consultores ad hoc de outras faculdades da Unifesspa, de outras Instituições de Ensino Superior (IES) e de professores da Educação Básica, na condição de convidados;

- Coordenação de finanças: organizar as questões de ordem financeira relacionadas ao evento, como gastos e prestação de contas;

- Coordenação de divulgação: coordenar a divulgação do evento e estabelecer parcerias externas à Unifesspa. Além disso, gerir a produção de material visual para o evento;

- Equipe de trabalho de credenciamento e certificação: organizar o processo de inscrição, credenciamento e certificação dos participantes;
- Equipe de infraestrutura e logística: organizar a preparação do ambiente físico do evento, como providenciar material informativo sobre localização dos espaços, traslado dos participantes, organização dos ambientes para apresentação de trabalhos etc.;
- Equipe de ornamentação: preparar o aspecto visual dos espaços.

b) Execução

Realização das atividades especiais, com palestrantes convidados: Conferências de Abertura e Encerramento, Mesas redondas e Palestras. As demais atividades foram apresentação de trabalhos aprovados pelo comitê científico: Comunicação Científica, Relato de Experiência, Pôster, minicursos e oficinas. Os trabalhos foram submetidos via site do evento (<https://jem.unifesspa.edu.br/index.php/inscricao>) e avaliado por pares, sendo que os aprovados comporão os anais da II JEM no formato online (www.jem.unifesspa.edu.br).

c) Avaliação

Encontros de avaliação junto à equipe organizadora, para detectar e aferir a uma avaliação crítica do evento. Além disso, organizar a documentação necessária para prestação de contas.

4.2. Atividades Realizadas

- Conferência de Abertura;
- Conferência de Encerramento;
- Mesa redonda;
- Palestras;
- Apresentação de Comunicação Científica, Relato de Experiência, Pôster, minicursos e oficinas.

5. RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO



Gráfico 1

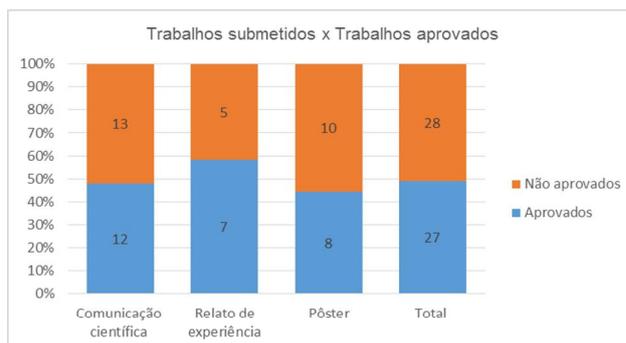


Gráfico 2

- 45% dos inscritos não compareceram ao evento, ou não fizeram credenciamento (gráfico 1);
- Quase metade dos trabalhos submetidos foram aprovados pelo comitê científico (gráfico 2);

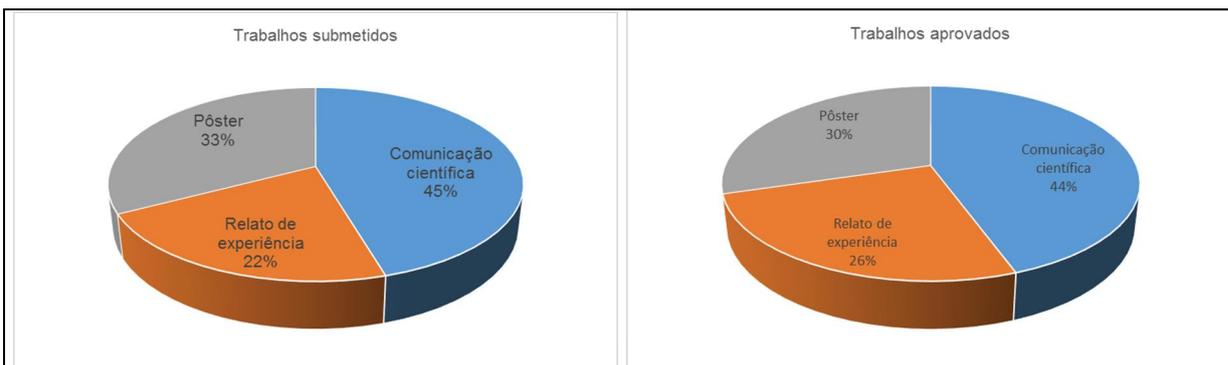


Gráfico 3

Gráfico 4

- 45% dos trabalhos submetidos foram da modalidade comunicação científica (gráfico 3), permanecendo quase que a mesma proporção desta modalidade dentre os trabalhos aprovados e apresentados.

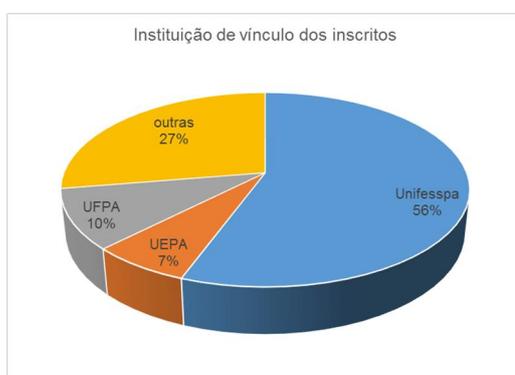


Gráfico 5

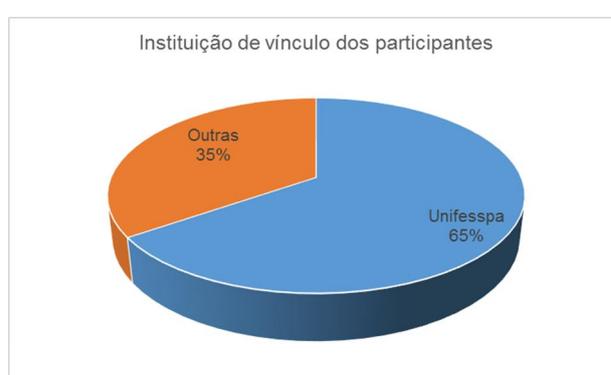


Gráfico 6

- Mais da metade dos inscritos tinham algum vínculo com a Unifesspa (gráfico 5);
- Mais de 70% dos inscritos foram tinham vínculo com alguma das universidades públicas do estado do Pará (gráfico 5);
- 65% dos participantes eram da Unifesspa (gráfico 6).

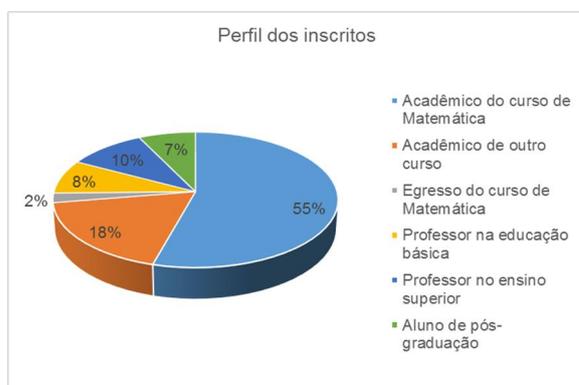


Gráfico 7

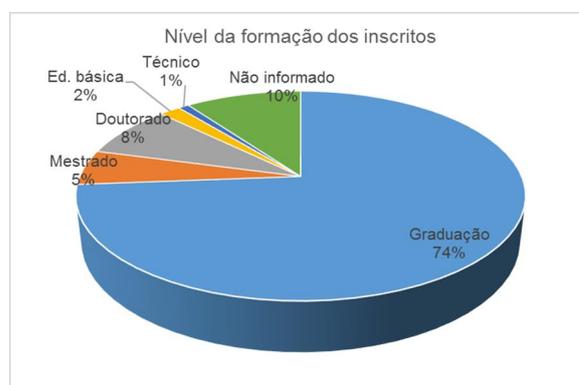


Gráfico 8

- Considerando-se o perfil dos inscritos, 55% eram alunos do curso de Matemática, 18% professores da educação básica e 7% aluno da pós-graduação (gráfico 7);
- Quanto ao nível da formação dos inscritos, 74% eram alunos de graduação e

13% estudantes de pós-graduação (gráfico 8).

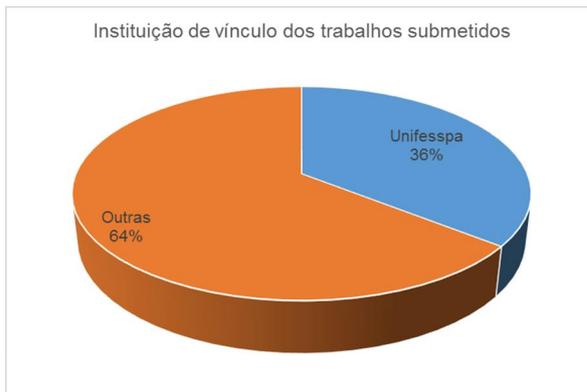


Gráfico 9

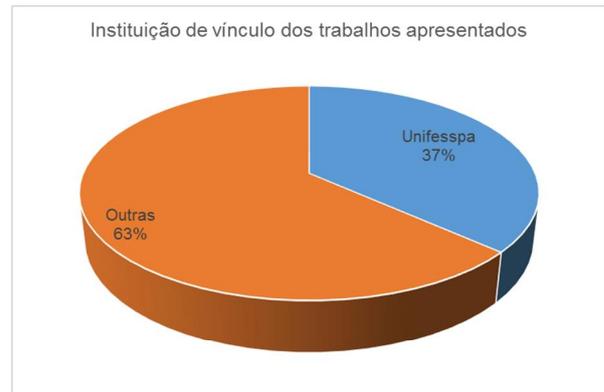


Gráfico 10

- Quanto à instituição de vínculo dos autores de trabalhos submetidos, a maioria expressiva foram de pessoas vinculadas a outras instituições, 65% deles (gráfico 7). O percentual de trabalhos permaneceu praticamente o mesmo em relação aos trabalhos apresentados, 37% foram da Unifesspa (gráfico 8).

5.1. Houve resultados de melhoria da infraestrutura, ou seja, melhorias nas instalações físicas da sua instituição, tais como, laboratórios, equipamentos, etc.?

Não se aplica.

5.2. Gerou publicações técnico-científicas

Orientação de um (01) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Matemática:

Elisandra de Oliveira Pereira. *A pesquisa em educação matemática e o contexto da região sul e sudeste do estado do Pará.* Orientador: Prof. Dr. Ronaldo Barros Ripardo.

5.3. Realizou serviços especializados para a comunidade?

Não se aplica.

5.4. Houve capacitação de recursos humanos?

Não se aplica.

5.5. Houve difusão e divulgação da Tecnologia/Informação pesquisada?

Publicação de anais, versão online . em fase de conclusão, disponível na página do evento.

Comunicação Científica

O processo de ensino-aprendizagem da resolução de problemas envolvendo as quatro operações fundamentais: a opinião de discentes de uma escola pública de Belém-PA

Robério Valente Santos

Pedro Franco de Sá

A etnomatemática como ferramenta pedagógica no contexto escolar

Deusanira Raiol Pinheiro

Walber Christiano Lima da Costa

Espaços de Hilbert

Fernanda Francisco Ferreira

Atividades com o geogebra: uma proposta para o ensino de semelhança

Marcos Fabrício Ferreira Pereira

O uso do maple no ensino da geometria analítica

Salécia do Nascimento Corrêa

O ensino e aprendizagem de divisão por meio de

Adriana dos Santos Sales

resoluções de problemas: o que dizem as respostas dos alunos?	José Kemeson da Conceição Souza
Geoplano e o cálculo de área de figuras planas: reflexões de uma intervenção pedagógica	Antonio Clemilson Sousa Silva José Kemeson da Conceição Souza
Geogebra: uma proposta para o ensino de geometria analítica na educação básica	Giancarlo Secci de Souza Pereira Sebastião Martins Siqueira Cordeiro
A aprendizagem de matemática relacionada à geometria plana por alunos surdos	Maria Dourivan da Silva Saraiva Ronaldo Barros Ripardo
As tecnologias da inteligência em função de um novo modo de concepção do conhecimento	Josiel de Oliveira Batista Luciane Ferreira Mcrosky
O uso do geogebra para o ensino de sistemas lineares - uma experiência no ensino médio	Crislene Barbosa Bastos Luana Paula Vilhena Pinheiro Suellen Cristina Queiroz Arruda
As diabruras de Malba Tahan: vida e obra	Bianca KarinyFernandes dos Santos Narciso das Neves Soares
O ensino da estatística: aplicabilidade/relação com a temática %acidentes de motocicletas no município de Abaetetuba+	Kleberson Ferreira Barbosa Rogério Porto da Silva Sebastião Martins Siqueira Cordeiro
O ensino e aprendizagem de divisão a partir de resoluções de problemas	Adriana dos Santos Sales José Kemeson da Conceição Souza
Relato de Experiência	
Tuxmath como recurso didático no ensino das operações com números inteiros	Thiago Beirigo Lopes Ademir Brandão da Costa Ritianne de Fátima Silva de Oliveira
Desenvolvendo aplicativos para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem da matemática: uma experiência num programa de mestrado	Diego Cunha da Silva Robério Valente Santos Marcos Fabrício Ferreira Pereira
Estudo dos coeficientes da função quadrática por meio do software geogebra	Thiago Beirigo Lopes Romis de Sousa Moraes
Ensino de Matemática na Educação do Campo a partir de Narrativas	Lucas Silva Pires
O software geogebra como ferramenta auxiliar no ensino das áreas de prismas e pirâmides regulares	Reinaldo da Silva Ribeiro Vera Daiana Ferreira da Cunha Suellen Cristina Queiroz Arruda
Estudo dos coeficientes da função afim por meio do software geogebra	Thiago Beirigo Lopes Ademir Brandão da Costa
A pesquisa em educação matemática no sul e sudeste do Pará	Elisandra de Oliveira Pereira
Pôster	
Alfabetização matemática para alunos cegos a partir do aplicativo minimatecavox	Marciane da Silva Nunes Viktória Caroline do Nascimento Luz Walber Christiano Lima da Costa
Utilização de recursos virtuais no ensino de matemática para surdos: aplicativo prodeaf	Carla Cristina Coelho Carvalho Valdinéia Rodrigues Lima Osmar Tharlles Borges de Oliveira
Algumas práticas para ensinar geometria com o geogebra	Osmar Tharlles Borges de Oliveira

Calculadoras desenvolvidas no app inventor 2 para o estudo da razão trigonométrica seno	Carla Cristina Coelho Carvalho Uandell dos Santos Silva Fábio José da Costa Alves Wellington Ferreira Carvalho Zildomar Rodrigues de Medeiros
Investigação matemática no ensino da geometria em livros didáticos da EJA	Eliete dos Santos Veras Maria Luana Feitosa de Araújo
Um diagnóstico da aprendizagem de relações métricas no triângulo retângulo	Anderson Portal Ferreira Cinthia Cunha Maradei Pereira
5.6. Outros	

6. INDICADORES DE PRODUÇÃO		
6.1. Produção Científica	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial		
Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN		
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial		
Comunicações em anais de congressos e periódicos		
Resumo publicado em eventos científicos		
Texto em jornal ou revista (magazine)		
Trabalho publicado em anais de evento		
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)		
Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial		
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios.		
Outra		
6.2. Produção Cultural		
	Quantidade	
Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)		
Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra)		
Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)		
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)		
Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)		
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)		
Curso de curta duração		
Obra de artes visuais		
Programa de rádio ou TV		
Outra		
6.3. Produção Técnica ou Tecnológica		
	Quantidade	
Software (computacional, multimídia ou outro) com/sem registro/patente		
Produto (piloto, projeto, protótipo ou outro) com/sem registro/patente		
Processo (analítico, instrumental, pedagógico, processual, terapêutico ou outro) com/sem registro/patente		
Trabalho técnico (assessoria, consultoria, parecer, elaboração de projeto, relatório técnico, serviços na área da saúde ou outro)		
Mapa, carta geográfica, fotograma, aerofotograma, outro.		

Maquete	
Desenvolvimento de material didático ou instrucional	
Organização e editoração de livros, anais, catálogo, coletânea, periódico, enciclopédia ou outro	
Outra	
6.4. Orientação Concluída ou em Andamento	
	Quantidade
Tese de doutorado	
Dissertação de mestrado	
Monografia de conclusão curso de aperfeiçoamento ou especialização	
Trabalho de conclusão de curso de graduação	1
Projeto de Iniciação Científica	
Projeto de Extensão Universitária	
Projeto de Ensino ou PET	
Supervisão de pós-doutorado	
Outra	

7. IMPACTOS

7.1. Houve impacto científico?

Sim, na medida em que, tratando-se de um evento de divulgação científica, possibilitou o acesso ao conhecimento produzido internamente e fora do ambiente acadêmico, para os mais diversos sujeitos envolvidos com a temática do evento.

7.2. Houve impacto tecnológico?

Não se aplica.

7.3. Houve impacto econômico?

Não se aplica.

7.4. Houve impacto social?

Sim, uma vez devido envolver professores da educação básica e do ensino superior se pode considerar amplo impacto social, pois se refletirá na formação inicial e continuada de professores que ensinam matemática e, conseqüentemente, na formação dos alunos.

7.5. Houve impacto ambiental?

Considera-se positivo a redução de impacto no meio ambiente evitando a produção de lixo oriundo de material de divulgação. Isto porque a divulgação foi feita utilizando-se como apoio as redes sociais.

8. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

- Faculdade de Matemática (FAMAT) do Instituto de Ciências Exatas (ICE) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA): pagou passagens e diárias de dois palestrantes convidados e forneceu o apoio e infraestrutura necessários;
- 23ª Brigada de Infantaria de Selva: apoio em infraestrutura.

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E SUGESTÕES

- O recurso disponibilizado pela Fapespa só foi depositado em conta a dois dias

antes do evento. Isto inviabilizou uma série de ações, quase que levando ao cancelamento do evento por falta de tempo hábil para organizá-lo. Como confirmar programação sem ter palestrante confirmado? Como confirmar a presença de palestrantes sem ter dinheiro para compra de passagens? Um dos palestrantes veio do Paraná. Como o dinheiro saiu na segunda feira, ele teria de sair na terça feira para estar aqui na quarta. Foi uma situação vexatória para a comissão organizadora ter de desmarcar a vinda de pesquisadores que já haviam confirmado sua disponibilidade há três meses do evento. Além disso, foi necessário reordenar despesas, tirando de uma rubrica e passando para outra, pois os serviços feitos em cima da hora implicaram em aumento de preço. Porém, não tempo hábil para fazer novos orçamentos e solicitar autorização de remanejamento das despesas para o setor responsável na Fapespa para depois utilizar o recurso.

- Outro detalhe a ser mencionado é a assinatura do ICAAF foi feita a primeira vez em 18/07. Porém, em 20/08 entraram em contato para informar que haviam rasurado a assinatura e o instrumento teria de ser assinado novamente.

- Espero que nos próximos editais a instituição informe um período mínimo de antecedência para o recurso ser disponibilizado.

- Devido aos professores da rede pública municipal de Marabá está de greve, inclusive com estes profissionais estarem com salários atrasados, comprometeu a participação de um número maior de docentes desta rede.

10. CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS

Em 2017 será comemorado os 30 anos de existência do curso de Matemática na cidade de Marabá e, portanto, na região sul e sudeste do Pará. Espera-se que se amplie ainda mais a qualidade e quantidade da produção científica da área, com apresentação na III JEM. E, ainda, que a Fapespa seja parceira na realização do evento.

11. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

12. INFORMAÇÕES E AVALIAÇÃO GERAL

12.1. O resultado do projeto terá inovação tecnológica? Se sim, qual?

Não se aplica.

12.2. O resultado do projeto (tecnologia gerada) poderá ser repassado a terceiros? De que forma?

Não se aplica.

12.3. O resultado do projeto será passível de proteção (patentes, cultivares, direitos autorais, softwares, entre outros)? O que poderá ser protegido?

Não se aplica.

12.4. Há relação da pesquisa com atividades de ensino e de extensão na sua instituição (Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária)? De que forma?

Com a produção de trabalhos realizados na graduação e pós-graduação, desde os em nível de ensino, até os de extensão e pesquisa, como, por exemplo, os de iniciação científica.

12.5. Durante a execução da pesquisa está tendo momentos de interação e integração com a sociedade civil? De que forma?

Não se aplica.

12.6. Qual o público-alvo que poderá se beneficiar com os resultados da pesquisa apoiada.
Não se aplica.

12.7. Qual o número estimado, direta e indiretamente, de pessoas que poderão se beneficiar com os resultados da pesquisa?
Não se aplica.

13. CONSIDERAÇÕES GERAIS PERTINENTES AO PROJETO

Considera-se que a JEM é um evento em expansão e na sua segunda edição já ganha características de evento estadual.